



GEDES
Grupo de Estudos de
Defesa
e Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 23/2018
Período: 07/07/2018 – 13/07/2018

GEDES – UNESP

- 1- Presidenciável questionou a ocorrência do regime militar no Brasil
- 2- Comandante ressaltou necessidade de coesão nacional
- 3- General da reserva acompanhou presidenciável em viagem ao estado do Pará

1- Presidenciável questionou a ocorrência do regime militar no Brasil

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidenciável e deputado federal, Jair Bolsonaro, lamentou a morte do jornalista Vladimir Herzog condenada, na última semana, pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Indagado sobre a importância de reconhecer que Herzog foi assassinado, Bolsonaro afirmou ser uma história do passado e colocou em questão que tenha havido um regime militar no Brasil entre 1964 e 1985, argumentando que “nós tínhamos liberdade de ir e vir”. (*Folha de S. Paulo – Poder – 08/07/18*)

2- Comandante ressaltou necessidade de coesão nacional

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o comandante do Exército, general Eduardo Villas Bôas, fez um diagnóstico da situação política do Brasil. Para ele, é necessário recuperar a unidade nacional, frente ao cenário de polarização e de radicalismo, contraproducente para o bom funcionamento das instituições democráticas e para o convívio social harmônico. O comandante afirmou ainda que “quem interpreta que o Exército pode intervir é porque não conhece as Forças Armadas”, reafirmando o direcionamento democrático dessas instituições. (*O Estado de S. Paulo – Notas e Informações – 08/07/18*)

3- General da reserva acompanhou presidenciável em viagem ao estado do Pará

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o general da reserva Augusto Heleno Ribeiro Pereira acompanhou o presidenciável do Partido Social Liberal (PSL), Jair Bolsonaro, em uma viagem à cidade de Marabá, no estado do Pará, no dia 12/07/18. De acordo com o jornal, a sede da 23.^a Brigada de Infantaria do Exército foi escolhida como local principal da visita de Bolsonaro, e a visita contou com a presença de todos os comandantes de Marabá. Segundo o periódico, a cidade foi marcada pelo conflito entre as Forças Armadas e a Guerrilha do Araguaia na década de 1970, durante o regime militar (1964-1985), e a presença dos militares ainda é forte no local. Heleno classificou a região como “emblemática por sua complexidade” e lembrou que um contingente importante saiu da brigada de Marabá para atuar na Missão das Nações Unidas

para Estabilização do Haiti (MINUSTAH). De acordo com *O Estado*, o general da reserva argumentou que a região da cidade de Marabá apresenta problemas como desmatamentos e conflitos sociais, sendo importante, politicamente, manter a presença militar. Segundo *O Estado*, há 4 mil soldados entre as seis unidades militares da região. (*O Estado de S. Paulo – Política – 12/07/18*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Beatriz Santana Vieira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestre em Relações Internacionais); Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
David Succi Júnior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais);
Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais);
Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduada em Relações Internacionais);
Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Solano Pereira d'Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais).